

Nome: Ísis Ardisson Logullo

Nusp: 7577410

3a semana – 16/09 Filosofia e ética da tecnologia

Parte 1 - Pontos abordados no texto

O capítulo começa descrevendo a conduta ética da empresa considerada a mais ética do mundo por 5 anos seguidos (2008-2012), a Cisco. O quanto eles são preocupados com as ações dos seus funcionários e seus parceiros fornecedores. Com as causas energéticas autossustentáveis, com a qualidade de vida dos funcionários e com causas sociais humanitárias globais. E levanta os questionamentos sobre o que significa alguém agir eticamente e uma empresa agir eticamente. E como essa empresa balanceia os gastos com suas funções vitais e as metas sociais.

O que é ética?

O conjunto de regras criado pela sociedade delimitando o comportamento aceitável por todos. O código moral é a junção dessa ética (como as pessoas deveriam se comportar) e das regras individuais de cada pessoa, pelo qual cada sociedade vive. Porém algumas regras entram em contradição umas com as outras, fazendo com que a pessoa fique em dúvida de como agir corretamente. A moralidade são convensões sociais sobre o que é certo ou errado, embora a moral mude individualmente conforme gênero, vivência, religião, educação e muitos outros aspectos. Existem consensos como assassinato, roubo e incêndio culposos, mas muitos assuntos são debatidos e causam grandes desentendimentos.

Ética é o conjunto de crenças sobre o que é certo ou errado numa sociedade. Opiniões sobre comportamento ético podem variar muito. A virtude é um hábito que inclina a pessoa a fazer o que é certo, já o vício é o hábito do comportamento não aceitável socialmente. As virtudes e os vícios ajudam a definir os valores morais de cada pessoa. Uma pessoa com integridade, um dos pilares do comportamento ético, age conforme esses valores. Aparecem dilemas quando algumas situações de certo x certo aparecem e temos que escolher uma, causando uma aparente falta de integridade. O importante é manter a consistência e agir nessas situações sempre com o mesmo padrão moral, independente da situação ou pessoa envolvida. Então a moral são as crenças pessoais do indivíduo e a ética são os códigos de comportamento que um grupo exige que o indivíduo siga. Além disso existem as leis que nos dizem o que podemos ou não fazer, contando com o apoio de instituições que obrigam as pessoas a cumprirem.

Ética no mundo empresarial

Os riscos de probabilidade e impacto negativo das empresas com comportamento anti-ético tem crescido, tornando um item importante a ser inserido na gestão comercial. A globalização dificulta muito essa aplicação, deixando o comportamento moral dentro de milhares de culturas diferentes mais complexo. Por conta de lucros muitos usam de padrões anti-éticos, que são praticados ou aceitos em

outras regiões, para tornar aquilo “aceitável” e ter vantagem própria. Temos milhares de casos de escândalos de várias empresas que agiram assim.

A corrupção moral das pessoas no poder, normalmente é facilitada pela tendência das pessoas fingirem que não vêem quando seus líderes agem de forma inapropriada (síndrome de Bathsheba). O sucesso muitas vezes corrompe o líder, que tem suas crenças testadas por tantas “facilidades” a ele disponíveis. Empregados de baixo escalão também têm seus dilemas morais, por terem acesso privilegiado com alguma coisa e serem incentivados pelas ações dos líderes.

1) Responsabilidade social corporativa

A responsabilidade social corporativa é o conceito que a organização deve agir eticamente, tomando a responsabilidade pelo impacto de suas ações no meio ambiente, na comunidade e no bem estar dos seus funcionários. Ter uma cadeia de suprimentos sustentável é um fator primordial para garantir os direitos e as gerações futuras, além de diminuir custos a longo prazo na empresa (como gastos com energia). Algumas dessas metas trazem muitos lucros para as empresas, fazendo com que elas sejam adotadas em massa. Entretanto, quando há prejuízo, elas tendem a abandonar essas metas sociais estabelecidas e manter o antigo modo tido como irresponsável.

2) Porque adotar responsabilidade social corporativa e boa ética empresarial é importante?

Existem cinco razões para as companhias adotarem essas ações. Ganhar a boa vontade da comunidade, fazendo doações para atrair acionistas, criando benefícios legais aos seus funcionários e usando seus recursos para iniciativas mais sociais que lucrativas. Criar uma organização que opera consistentemente, assim funcionários e clientes sabem o que esperar da empresa no futuro e como agir de acordo. Adotar boas práticas de negócios, evitando processos e aumentando a moral dos funcionários e assim conseguindo um aumento dos lucros. Proteger a organização e seus empregados de ações legais, sendo a empresa responsável pelas ações de seus funcionários (respondeat superior). Evitar publicidade negativa, para manter seus clientes e lucros.

3) Melhorando a ética empresarial

Um estudo mostra que 86% dos funcionários tendem a serem éticos se a empresa tem uma ética empresarial e um programa de normas bem sólida. Pode levar a menos pressão sobre os funcionários, evitando mal comportamento e má conduta. Levando a um ambiente onde os funcionários se sentem a vontade para relatar má conduta por não serem retaliados. Os empregados começam a procurar conselhos sobre questões éticas, se sentem preparados para lidar com situações que podem levar a má conduta e acabam sendo recompensados por comportamento ético. A empresa ganha sucesso de forma não escusa e seus funcionários se sentem positivos sobre ela. Ações que podem ser tomadas:

- Nomear um diretor de ética corporativa – responsável pela conformidade, por criar e manter a cultura ética e ser a chave de conhecimento e contato com as pessoas sobre as questões de ética e princípios da empresa.

- Padrões éticos definidos por um conselho administrativo – que são o exemplo de comportamento de alto nível ético da empresa.
- Estabelecer um código de ética empresarial – metas éticas que abragem os valores e princípios da empresa que são aplicadas a todas hierarquias de funcionários, ajudam a garantir que todos os funcionários permaneçam dentro da lei.
- Conduzir auditorias sociais – revê se suas metas de ética e responsabilidades sociais estão funcionando bem e levanta e cria novas metas necessárias.
- Exigir que os funcionários façam treinamento de ética – desenvolve a moral através da educação, com workshops de estudo de caso e aplicações na vida diária.
- Incluir critérios éticos nas avaliações de funcionários – com o feedback do gerente o empregado consegue melhorar constantemente seu comportamento.

4) Criando um ambiente de trabalho ético

Evitar criar uma pressão em cima do funcionário, com um ambiente que não incentive ele a fazer o que for necessário para concluir o trabalho ou ganhar um bônus. Não criar um ambiente competitivo. Com superiores que dêem bons exemplos de conduta ética e tenha um canal aberto e franco, sem retaliações, sobre denúncias de comportamentos anti-éticos. Ter um código de ética. O funcionário saber o que fazer e a quem se reportar em caso de infrações e sem sentir medo de reportar algo. O funcionário sentir que age dentro do código de ética, tendo exemplos diários dos gerentes de ações e decisões que englobam o uso da ética. O feedback ao funcionário sobre seu comportamento para que ele possa aprender e melhorar. Os funcionários estarem cientes das sanções por violar o código de ética e fazer com que eles usem esse código nas suas decisões empresariais.

Incluindo considerações éticas na tomada de decisões

Desenvolvemos um processo para tomar decisões, que geralmente segue o escopo:

1) Desenvolver a declaração do problema:

Uma descrição concisa da questão a ser tratada e resolvida. Deve analisar os fatos e levantar vários pontos de vista sobre essa questão e identificar os posicionamentos de todos os envolvidos com o assunto. Isso ajuda a entender o impacto da decisão e leva a uma melhor tomada de decisão.

2) Identificar alternativas:

Incluir as pessoas e pedir ajuda para o levantamento de ideias sobre o problema. Isso trará um grande potencial de soluções, fazendo com que a escolha tenha mais chances de êxito. Não julgar as ideias, assim todos se sentem a vontade em contribuir com a pluralidade de opiniões.

3) Avaliar e escolher uma alternativa:

Um conjunto de alternativas devem ser avaliados e baseados em muitos critérios. Estar dentro do código de ética, dos seus princípios morais e dentro da lei são os fundamentais. Estar ciente dos seus impactos e a quem eles atingirão. Ter uma abordagem ética da virtude, escolhendo a melhor alternativa que espelhe suas virtudes morais e da comunidade em questão. Uma abordagem utilitarista, onde a escolha produz muito mais benefícios do que danos, leva em consideração o custo-benefício da ação. Uma abordagem justa, tratando todos igualmente, sem favoritismos ou discriminações. Uma boa abordagem comum, onde todos se unem focando o bem geral social.

4) Implementação da decisão:

Implementar uma maneira eficiente, efetiva e oportuna da solução. Tendo em conta que as pessoas são resistentes a mudanças, ainda mais se elas forem grandes. A transição tem que ser acompanhada de comunicação, explicando os ganhos que serão obtidos. É essencial que essa transição seja fácil e sem sofrimento.

5) Avaliação dos resultados:

Monitorar os resultados e avaliar se o problema foi de fato solucionado e os impactos repercutidos. Se o problema permanece, é necessário voltar ao começo e desenvolver a nova declaração do problema.

Ética na tecnologia da informação

O aumento da internet, da habilidade de capturar e armazenar muita informação pessoal e da maior dependência de sistemas operacionais, tem aumentado o risco de que a tecnologia da informação seja usada de forma anti-ética. A TI tem um profundo efeito na sociedade, os profissionais da área devem assumir esse fato e reconhecê-lo na hora de desenvolver políticas com ramificações legais. Educar as pessoas para entender o quanto a ética é importante e criar um ambiente de comunicação aberta com a comunidade, onde dilemas éticos são livremente discutidos.

Parte 2 - Opinião e relações

Ética e moral são comportamentos que constroem uma sociedade e são fundamentais para o bom convívio e desenvolvimento do grupo coletivo. Então fica bem claro a sua importância, inclusive na gestão empresarial. Eu concordo em numero e grau com o texto, porém isso não deixa de ser um pouco utópico. Idealmente essa seria a perfeição da ação humana, todos conscientes de seus papéis, se importante com o coletivo e tendo isso como um fator muito importante e relevante na vida diária de cada um. Mas na realidade isso é muito distante. Como foi dito no texto a educação é algo primordial pra elevar a ética de um indivíduo, para ele entender e assimilar a importância daquilo. E é aí que tudo já se perde. A educação está cada vez mais falha,

então esse caminho está deteriorado. Associado a isso temos a perda dos valores morais das pessoas. Com uma sociedade que sempre incentiva a competição acima de tudo, a corrupção da moral e da virtude é quase uma certeza. E se ainda houver resiliência apesar de tudo isso, as corporações corrompidas e que estão no poder acabam sendo um guia mentor as outras (síndrome de Bathsheba). Isso tudo é um grande círculo vicioso, que com o passar do tempo só deixam as pessoas cada vez com valores mais baixos e supérfluos.

Entrando nessa sociedade já defeituosa em virtude ética, a tecnologia da informação tem um poder arrasador e manipulativo gigantesco. Com a dependência dos sistemas operacionais e com o acesso a tanta informação pessoal, basicamente quem controla a informação, controla o mundo. O real poder mundial está exatamente nessa área. E conforme o texto mesmo relata quanto maior o poder associado a uma pessoa, mais fácil ela ter comportamentos anti-éticos. Então é basicamente uma bomba relógio. E exatamente por isso que a ética é cada vez mais importante nessa área. Por ser quase o centro de desenvolvimento e gestão global.

Podemos ver um exemplo atual das consequências da falta de ética no nosso próprio governo. O país é uma espécie de companhia que gere uma nação, sendo os cidadãos seus funcionários. Não tem uma notícia que sai sobre as ações governamentais que não seja uma definição anti-ética. Tanto isso que a fábrica de fake news é tão importante para a manutenção da publicidade. Como o texto mesmo menciona, uma empresa tem muitos lucros, muitos clientes e associados e suporte interno dos funcionários quando tem um comportamento ético. As fake news são a forma de fingir ter ética e conseguir manter essa posição. Porém, já se vê as consequências de perdas de muitos contratos e muitos clientes de outros países que não concordam ou são atingidos por esse comportamento anti-ético. E as próprias fake news também são uma prova do mau uso da TI e de sua importância.

Um fator ético ligado as empresas é o *respondet superior* citado no texto (a empresa tem associação com toda a ação de seus funcionários e é responsável pelo seu bem estar financeiro e social, respondendo por ele em caso de infrações ligadas a empresa). O texto fala exatamente da importância dessa associação de responsabilidades para a manutenção da ética empresarial. E temos atualmente também um caso que exemplifica a situação. Um caso envolvendo TI, as grandes companhias como Ifood e Uber. Exatamente por conseguir fugir desse papel de responsabilidade, eles ficam livres para agir anti-eticamente. O que vemos são funcionários com condições precárias e de subsistência e milhares de situações que ferem os direitos humanos.

Com a globalização a aplicação prática da ética se torna ainda mais complicada. Existem culturas locais, porém o comércio e ações são globais. Muitos fatores não são consenso. O racismo e as desigualdades sociais e de gênero já ferem um dos grandes pilares da ética de tratamento justo e igual. Estando muito enraizado na cultura social, eles se tornam um grande obstáculo para a aplicação na realidade. A competitividade capitalista é outro fator que impulsiona contra a ética. Com as pressões sociais e promessas de crescimento econômico, muitos estão dispostos a fazer qualquer coisa para benefício próprio e receber vantagens de qualidade de vida. No fim, essa aplicação da ética acaba sendo meio utópica na prática. As pessoas não pensam coletivamente,

apenas singularmente. No dia-a-dia é difícil incluir uma entidade coletiva que você não vê ou vivencia, ou não se sente incluído. É importante que a ética seja difundida e ensinada cada vez mais, ainda mais em lugares tão fundamentais como a TI (com grandes poderes vem grandes responsabilidades).

Alguns fatos que não conhecia e pesquisei a mais sobre:

- Síndrome de Bathsheba
- Expressão em latim: *respondet superior*

Relacionei a muitos textos, artigos, notícias sobre sociologia, política e história. Afinal a ética e moral é a base da construção social e consecutivamente da política econômica e empresarial.